

ISABELY CRISTINA NUGOLI NEVES

**A ESCRITORA MAIS PROIBIDA DO BRASIL – CASSANDRA RIOS: UMA
EXISTÊNCIA LÉSBICA NAS FISSURAS DO SILENCIAMENTO**

DOURADOS – 2025

ISABELY CRISTINA NUGOLI NEVES

**A ESCRITORA MAIS PROIBIDA DO BRASIL – CASSANDRA RIOS: UMA
EXISTÊNCIA LÉSBICA NAS FISSURAS DO SILENCIAMENTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em História.

Área de concentração: *História, Região e Identidades*.

Orientador: Prof. Dr. Losandro Antonio Tedeschi

DOURADOS – 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

N513e Neves, Isabely Cristina Nugoli

A ESCRITORA MAIS PROIBIDA DO BRASIL - CASSANDRA RIOS: UMA EXISTÊNCIA
LÉSBICA NAS FISSURAS DO SILENCIAMENTO [recurso eletrônico] / Isabely Cristina Nugoli
Neves. -- 2025.

Arquivo em formato pdf.

Orientador: Losandro Antonio Tedeschi.

Coorientadora: Ana Maria Colling.

Dissertação (Mestrado em História)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2025.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. CASSANDRA RIOS. 2. IDENTIDADE LÉSBICA. 3. DITADURA MILITAR. I. Tedeschi,
Losandro Antonio. II. Colling, Ana Maria. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

ISABELY CRISTINA NUGOLI NEVES

**A ESCRITORA MAIS PROIBIDA DO BRASIL – CASSANDRA RIOS: UMA
EXISTÊNCIA LÉSBICA NAS FISSURAS DO SILENCIAMENTO**

DISSERTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – PPGH/UFGD

Aprovada em 25 de novembro de 2025.

BANCA EXAMINADORA:

Presidente e orientador: Losandro Antonio Tedeschi (Dr., UFGD)

2º Examinador: Adriana Aparecida Pinto (Dra., UFGD)

3º Examinador: Cátia Paranhos Martins (Dra., UFGD)

“Você talvez esqueça, mas deixe-me falar isto:
alguém no futuro pensará sobre nós.”
(Safo)

RESUMO

A presente pesquisa apresenta os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do curso de Mestrado em História da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), na área de concentração História, Região e Identidades e na linha de pesquisa Fronteiras, Identidades e Representações. Apoiada no campo da História das Mulheres, a pesquisa visou analisar a trajetória e a vivência de Cassandra Rios enquanto parte fundamental da constituição de uma identidade lésbica no Brasil. Dessa forma, mobilizou escritos autobiográficos da autora, pareceres da Divisão de Censura de Diversões Públicas e materiais da imprensa periódica para compreender as questões morais, culturais e políticas que compõem o contexto de censura e marginalização das narrativas lesbianas de Cassandra Rios, as quais lhe garantiram o título de escritora mais proibida do Brasil durante a ditadura militar. Para iniciar tal análise, buscou-se primeiramente a elaboração de uma biografia-problema de Cassandra Rios, investigando a partir da experiência da escritora questões mais amplas sobre literatura, sexualidade, gênero, moral pública, regimes de visibilidade e invisibilidade, entre outras pertinentes para se ampliar o debate acerca do Brasil do século XX. Posteriormente, com base nos conceitos de circulação e recepção, mobilizados a partir do campo da História Cultural, buscou-se identificar os tempos e espaços de circulação e os sentidos atribuídos às narrativas eróticas e à homossexualidade feminina presentes nas obras de Cassandra, bem como os critérios que fundamentaram as interdições. Com base em tais ponderações, concluiu-se que Cassandra Rios, mesmo situada em um contexto de repressão e anterior à institucionalização do movimento lésbico, inscreveu o desejo lésbico no espaço público. Assim, as suas obras colaboraram para a legitimação de uma identidade lésbica no cenário brasileiro, e o estudo de sua vivência enquanto mulher e escritora possibilita a ampliação do debate historiográfico, tanto problematizando o embate entre erotismo, gênero e Estado autoritário, quanto promovendo a historicização de sujeitos LGBTQIAPN+ marginalizados na historiografia tradicional.

Palavras-chave: Cassandra Rios; identidade lésbica; ditadura militar.

ABSTRACT

This research presents the results obtained over the course of the Master's program in History at the Federal University of Grande Dourados (UFGD), within the concentration area History, Region, and Identities and the research line Frontiers, Identities, and Representations. Grounded in the field of Women's History, the study sought to analyze the trajectory and lived experience of Cassandra Rios as a fundamental component in the constitution of a lesbian identity in Brazil. Accordingly, it drew on the author's autobiographical writings, reports from the Public Entertainment Censorship Division, and materials from the periodical press to understand the moral, cultural, and political issues that shaped the context of censorship and marginalization of Cassandra Rios's lesbian narratives, which earned her the epithet of the most banned writer in Brazil during the military dictatorship. To begin this analysis, the first step was to elaborate on a problem-biography of Cassandra Rios, investigating, based on the writer's experience, broader questions about literature, sexuality, gender, public morality, regimes of visibility and invisibility, among others pertinent to broaden the debate concerning 20th-century Brazil. Subsequently, drawing on the concepts of circulation and reception from Cultural History, the research sought to identify the temporalities and spaces of circulation and the meanings ascribed to the erotic narratives and to female homosexuality present in Cassandra's works, as well as the criteria that underpinned the prohibitions. On the basis of these considerations, it is concluded that Cassandra Rios — despite operating in a repressive context and prior to the institutionalization of the lesbian movement — inscribed lesbian desire in the public sphere. Thus, her works contributed to the legitimation of a lesbian identity in the Brazilian context, and the study of her experience as a woman and writer makes it possible to expand the historiographical debate, both by problematizing the clash between eroticism, gender, and the authoritarian state, and by advancing the historicization of LGBTQIAPN+ subjects marginalized in traditional historiography.

Keywords: Cassandra Rios; lesbian identity; military dictatorship.